

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Influência da inclusão de água dietética sobre o consumo alimentar de cães e gatos

MARINA P. M. ABREU¹
ANA FLAVIA CHIZZOTI²
ROSANA C. SILVA²
CAROLINA P. PIRES²
FERNANDA S. EBINA²
FLÁVIA M. DE O. B. SAAD³

1. Aluno(a) de graduação do 9º período em Zootecnia na UFLA
2. Aluno(a) de mestrado em Zootecnia pela UFLA
3. Professora Adjunta do departamento de Zootecnia da UFLA

RESUMO:

A ingestão do alimento é iniciada pelo indivíduo com a percepção da fome, e interrompida no momento em que a sensação de saciedade é atingida. A sensação de saciedade é estimulada pelo trato gastrointestinal, o que está diretamente relacionada com a viscosidade do alimento. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da adição de água dietética sobre o consumo voluntário de cães e gatos. O experimento foi realizado no Centro de Estudos em Nutrição de Animais de Companhia (CENAC), pertencente ao Departamento de Zootecnia da UFLA, onde foram utilizados 24 gatos adultos sem raça definida com peso médio de 4,18 kg e 24 cães adultos da raça Beagle com peso médio de 14 kg, distribuídos em DIC com 3 tratamentos e 8 repetições. O período experimental foi de 10 dias, sendo 5 dias de adaptação e 5 dias de avaliação de consumo alimentar sendo as dietas fornecidas uma vez ao dia. Foram utilizados os seguintes tratamentos para cães e gatos: T1 - ração seca; T2 - ração seca + 35% de água; T3 - ração seca + 70% de água. A ração seca utilizada na alimentação dos cães foi a mesma utilizada na alimentação dos gatos, e a inclusão de água foi baseada no consumo alimentar diário dos animais. Os resultados foram analisados pelo teste SNK ($p < 0,05$) pelo pacote estatístico SISVAR (2006). Os cães consumiram todo o alimento, sendo assim, o maior volume da dieta não foi um fator limitante da ingestão. Quanto ao consumo na matéria natural e matéria seca em gatos, não houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os tratamentos T1 e T2, porém no T3, notou-se a limitação do consumo na matéria natural e na matéria seca.

Palavras-chave: ingestão, alimento, saciedade.